



Com que frequência as Regras de Fé seguem as palavras de Paulo?

“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.”

Filipenses 4:8

O conhecimento

Em 1º de março de 1842, o jornal da Igreja Times and Seasons publicou uma carta que Joseph Smith havia escrito a um repórter de Chicago chamado John Wentworth. Nesta carta, Joseph apresentou treze declarações de crenças da Igreja Restaurada de Jesus Cristo que mais tarde seriam conhecidas como Regras de Fé. Hoje, quando as pessoas de todo o mundo leem essas Regras de Fé, é inspirador notar o quanto de seus escritos se baseiam nas declarações ensinadas pelo apóstolo Paulo no Novo Testamento. É significativo que cada uma delas seja uma crença central da antiga Igreja Cristã, bem como da Igreja moderna restaurada. De fato, como John Welch e John Hall detalharam, “[A] essência de cada uma das Regras de Fé pode ser encontrada, muitas vezes literalmente, nos escritos de Paulo”.

Regras de Fé	Referências nas Epístolas do Novo Testamento
1	2 Coríntios 1:3-4
2	Gálatas 6:7; 1 Coríntios 15:22
3	Colossenses 1:20; Hebreus 5:9
4	Hebreus 8:1-2
5	1 Timóteo 4:14
6	Efésios 4:11
7	1 Coríntios 12:8-12
8	2 Timóteo 3:16; 2 Coríntios 13:1
9	1 Coríntios 2:10-11
10	Hebreus 12:22; 1 Tessalonicenses 2:16; 3:13
11	Romanos 2:14-16
12	Romanos 13:1-7
13	1 Coríntios 13:7; Filipenses 4:8

Por exemplo, Joseph Smith disse: “Cremos que os homens serão punidos por seus próprios pecados e não pela transgressão de Adão” (Regras de Fé 1:2).

No Novo Testamento, vários autores mantiveram essa mesma visão de salvação, declarando que cada um de nós seria responsável por nossas próprias escolhas de vida. Por exemplo, como Paulo descreveu: “porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas 6:7).

Durante os primeiros séculos da Igreja Cristã, “a maioria dos padres gregos”, incluindo Orígenes e Clemente de Alexandria, concordava com Paulo e acreditava que a morte havia passado para toda a humanidade “porque todos pecaram” (ver Romanos 5:12; cf. 1 Coríntios 15:22). Nos séculos posteriores, essa doutrina foi perdida ou marginalizada conforme teólogos proeminentes promulgaram a noção de que havia um “pecado original” transmitido à humanidade pela queda de Adão e Eva, contando em grande parte com uma tradução errônea de Romanos 5:12 para o latim no século IV. Agostinho de Hipona formularia a declaração mais clara do “pecado original” com base em “erros de tradução, erros de exegese e tudo o mais”. A declaração de Joseph Smith de que seremos punidos por nossos próprios pecados, então, serve como uma restauração muito necessária dessa importante doutrina. Outro aspecto das Regras de Fé tem a ver com a autoridade do Sacerdócio para agir em nome de Deus. De acordo com Joseph Smith, “Cremos que um homem deve ser chamado por Deus, por profecia, e pela imposição de mãos, por quem possua autoridade, para pregar o Evangelho e administrar as suas ordenanças” (Regras de Fé 1:5). Grande parte desta regra de fé parece ter sido extraída da primeira epístola de Paulo a Timóteo, quando Paulo diz a Timóteo que seu chamado “foi dado por profecia, com a imposição das mãos do conselho dos anciãos” (1 Timóteo 4:14). Ou seja, como observado por John W. Welch: “Todo elemento de uma ordenação ao sacerdócio adequada, está incluído nos passos descritos tanto por Joseph Smith quanto por Paulo”.

Este padrão também corresponde à descrição das ordenações reais de vários indivíduos ao longo do Novo Testamento. Quando sete homens foram chamados para ajudar os Doze Apóstolos, nos é dito que “estes, orando, lhes impuseram as mãos” (Atos 6:6). Da mesma forma, Barnabé e Saulo só foram enviados em missão depois que os apóstolos oraram e impuseram as mãos sobre eles (Atos 13:3). Além disso, o autor da Epístola aos Hebreus deixa claro que “ninguém toma para si essa honra [do Sacerdócio],

senão o que é chamado por Deus, como Aarão” (Hebreus 5:4), deixando claro que somente os representantes autorizados do Senhor poderiam chamar alguém para um ofício do sacerdócio.

Outra comparação que vale a pena, é encontrada na última Regra de Fé, que menciona o apóstolo Paulo pelo nome:

Cremos em ser honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos, e em fazer o bem a todos os homens; na realidade, podemos dizer que seguimos a admoestação de Paulo: Cremos em todas as coisas, confiamos em todas as coisas, suportamos muitas coisas e esperamos ter a capacidade de tudo suportar. Se houver qualquer coisa virtuosa, amável, de boa fama ou louvável, nós a procuraremos.

A “admoestação de Paulo” mencionada por Joseph Smith foi extraída de dois versículos das escrituras da autoria de Paulo. Em 1 Coríntios 13:7, Paulo declara que a caridade, o maior dom espiritual que os santos devem buscar, “[t]udo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” De acordo com Joseph Smith e Paulo, os santos cheios desse amor seriam então, capazes de realizar essas mesmas ações.

A última frase desta regra de fé é igualmente extraída de Filipenses 4:8, que afirma que “tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai”. Ao fazer isso, seremos capazes de desfrutar da presença e dos dons do “Deus de paz” em nossa vida diária (ver Filipenses 4:9).

O porquê

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é uma restauração da Igreja estabelecida por Jesus Cristo na antiguidade. Do mesmo modo, acredita nas mesmas doutrinas fundamentais que foram ensinadas nos tempos antigos, e os fundamentos da Igreja podem ser encontrados em toda a Bíblia. Esses ensinamentos foram então identificados e compactados pelo Profeta Joseph Smith para apresentar uma declaração facilmente acessível das doutrinas fundamentais da fé em Jesus Cristo, que ainda são ensinadas hoje em A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Conforme o resumo de John W. Welch: “O trabalho primoroso que Joseph

Smith fez ao compactar os ensinamentos de Paulo em uma única página, reflete profundamente sua inspiração e sua fé articulada no evangelho. Assim, temos as Regras de Fé da Igreja apostólica primitiva restauradas nas experiências dos últimos dias de um profeta moderno”.

Além disso, embora tenhamos considerado apenas as Regras de Fé 2, 5 e 13 nesta breve explicação, as outras dez também encontram fortes correspondências nas várias epístolas de Paulo. Os santos dos últimos dias acreditam em seguir toda a verdade, não apenas algumas doutrinas favoritas ou convenientes. Os leitores são incentivados a estudar cada uma das Regras de Fé e suas correspondências no Novo Testamento, para ver juntos a visão expansiva do Evangelho de Jesus Cristo compartilhada pelo Apóstolo Paulo e pelo Profeta Joseph Smith. O verdadeiro cristianismo deseja receber a plenitude das bênçãos infinitas e eternas de Deus. Tudo o que o Pai tem está prometido aos seguidores diligentes, amorosos e leais de Jesus Cristo.

Depois de comparar as Regras de Fé com as epístolas de Paulo, fica claro que “a conformidade entre os ensinamentos de Joseph Smith e Paulo, mostra que eles têm uma mente e uma vontade como apóstolos de Jesus Cristo”.¹¹ Essas breves declarações de fé, como encontradas no Novo Testamento e nos escritos de Joseph Smith, podem então ser consideradas como doutrinas valorizadas por todos os cristãos em todos os lugares, antigos e modernos, jovens e velhos, homens e mulheres, tanto individualmente quanto como um grupo de pessoas que creem no evangelho de Jesus Cristo.

Leitura complementar

John W. Welch e John F. Hall, “The Articles of Faith in the Letters of Paul” em *Charting the New Testament* (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies, 2002), Tabela 15–16.

John W. Welch, “Co-Authors of the Articles of Faith”, *The Instructor* 104, no. 11 (1969): pp. 422–426.



© Central do Livro de Mórmon, 2023

Notas de rodapé

1. “Church History”, *Times and Seasons* 3, no. 9 (1 March, 1842): pp. 706–710.
2. John W. Welch y John F. Hall, “The Articles of Faith in the Letters of Paul” em *Charting the New Testament* (Provo, UT: Foundation for Ancient Research and Mormon Studies, 2002), tabela 15–16.
3. John E. Toews, *The Story of Original Sin* (Cambridge, UK: James Clarke & Co., 2013), p. 57; ênfase no original.
4. Toews, *Story of Original Sin*, p. 70.
5. Para uma análise das visões dos santos dos últimos dias sobre a Queda de Adão em contraste com a doutrina do pecado original, ver Daniel K. Judd, “The Fortunate Fall of Adam and Eve”, em *No Weapon Shall Prosper: New Light on Sensitive Issues*, ed. Robert L. Millet (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University; Salt Lake City: Deseret Book, 2011), pp. 297–328.
6. John W. Welch, “Co-Authors of the Articles of Faith”, *The Instructor* 104, no. 11 (1969): p. 423.
7. Os ofícios encontrados na sexta regra de fé também refletem a lista de ofícios do sacerdócio dada em outro lugar por Paulo. Para uma comparação de um desses ofícios na igreja moderna e antiga, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, “O que é um Evangelista? (Efésios 4:11)”, *KnoWhy* 692.
8. Embora muitas vezes se presuma que Paulo seja o autor da epístola aos Hebreus, a carta é, estritamente falando, anônima. Para uma discussão sobre a autoria de Hebreus, ver Richard D. Draper e Michael D. Rhodes, *The Epistle to the Hebrews* (Provo, UT: BYU Studies, 2021), pp. 4–11.
9. Welch, “Co-Authors of the Articles of Faith”, p. 426.
10. Joseph Smith buscou a plenitude do evangelho, incluindo nestes treze artigos básicos a palavra “todos” sete vezes: “toda a humanidade pode ser salva” (Regras de Fé 1:3), “tudo o que Deus revelou”, “tudo o que Ele revela agora” (Regras de Fé 1:9), “concedemos a todos os homens o mesmo privilégio” (Regras de Fé 1:11), “cremos em todas as coisas”, “confiamos em todas as coisas” e “esperamos ter a capacidade de tudo suportar” (Regras de Fé 1:13). Sete vezes tudo está dizendo tudo ao poder total.
11. Welch e Hall, “The Articles of Faith in the Letters of Paul”, Tabela 15–16.